

Agenda Econômica

Boletim Focus-BACEN
Sondagem da Indústria de agosto-FGV
Sondagem de Serviços de agosto-FGV

ETENE ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**Análise e Perspectivas****Analistas elevam projeção da taxa de inflação e sinalizam maior recuo da produção industrial**

As projeções para 2016 e 2017 dos analistas consultados pelo Banco Central (BACEN), publicadas no **Boletim Focus**, registraram algumas alterações essa semana.

Para 2016, ocorreram pequenas mudanças nas estimativas de retração da economia brasileira (-3,16% no relatório de hoje ante -3,20% há uma semana) e produção industrial (-5,98% hoje em comparação com -5,95% há uma semana), conforme especificado na Tabela 1.

Em termos de inflação, as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentaram de 7,31% para 7,34% no corrente ano. O IGP-M deve alcançar 8,17% (ante 8,04% há uma semana) em 2016, de acordo com o Boletim.

As projeções para a Taxa Selic permanecem elevadas para o corrente ano (13,75%), o que dificulta a realização de investimentos produtivos, além de estimular a entrada de capitais externos de curto prazo no País, o que tende a valorizar o real. A combinação desse quadro macroeconômico tem sido prejudicial para a indústria brasileira.

A previsão da dívida líquida do setor público em relação ao PIB em 2016 caiu de 45,25% para 45,00%.

A estimativa para o dólar norte-americano é de R\$ 3,29 ao final de 2016 (R\$ 3,30 há uma semana). Ainda de acordo com o Boletim, a balança comercial deverá registrar superávit de US\$ 50,00 bilhões em 2016, não sendo suficiente para cobrir o déficit em conta corrente (US\$ 15,0 bilhões em 2016), que é puxado pelos saldos negativos da balança de serviços e da balança de rendas. O Brasil deve atrair US\$ 65,0 bilhões em investimento direto estrangeiro (IDE) no corrente ano.

Para 2017, também ocorreram algumas alterações, a seguir especificadas. A projeção do PIB elevou-se em 0,03 ponto percentual (p.p.) (para 1,23%); a da produção industrial caiu 0,55 p.p. (para 0,50%); a do IPCA aumentou 0,02 p.p. (para 5,14% ao ano); o IGP-M elevou-se em 0,06 p.p. (para 5,57%); a Taxa Selic aumentou 0,25 p.p. (para 11,25%). A dívida líquida do setor público em relação ao PIB cresceu 0,55 p.p. (para 49,10%); o saldo da balança comercial passou de US\$ 48,40

para US\$ 49,81 bilhões; e o déficit em conta corrente aumentou em US\$ 3,0 bilhões (para US\$ 23,00 bilhões).

Tabela 1 - Brasil: Projeções macroeconômicas

Indicador	2016	2017
PIB (% de crescimento)	(-3,16)	1,23
Produção Industrial (% de crescimento)	(-5,98)	0,50
IPCA (%)	7,34	5,14
IGP-M (%)	8,17	5,57
Taxa Selic (% a.a.)	13,75	11,25
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	45,00	49,10
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,29	3,45
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,00	49,81
Conta Corrente (US\$ bilhões)	(-15,00)	(-23,00)
Balança Comercial (US\$ bilhões)	50,00	49,81
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	65,00	65,00

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BACEN.

O Boletim Focus reúne estimativas econômicas elaboradas por mais de 100 instituições que atuam no sistema financeiro brasileiro. Referidas projeções são atualizadas semanalmente, sendo amplamente utilizadas para sintetizar o cenário macroeconômico do País.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Jackson Dantas Coelho, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Luciano Jany Feijão Ximenes, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Marcos Falcão Gonçalves e Wellington Santos Damasceno. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.